

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



CATALOGAÇÃO

NSCA 401-1

**ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA
DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA



CATALOGAÇÃO

NSCA 401-1

**ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA
DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP N° 20/ADNP, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2021.

Aprova a reedição da Norma sobre o
Sistema de Catalogação da Aeronáutica.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições previstas no inciso X do artigo 12 do Regulamento do Comando-Geral de Apoio (ROCA 20-2), aprovado pela Portaria n° 1.762/GC3, de 29 de novembro de 2017, e considerando o que consta do Processo n° 67051.000054/2021-83, resolve:

Art.1° Aprovar a reedição da NSCA 401-1 “Estrutura e Funcionamento do Sistema de Catalogação da Aeronáutica”.

Art.2° Esta Portaria entra em vigor no primeiro dia útil do mês subsequente à sua publicação.

Art. 3° Revoga-se a Portaria n° 68/3EM, de 26 de abril de 2016, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica n° 072, de 28 de abril de 2016.

Ten Brig do Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR
Comandante-Geral de Apoio

(Publicada no BCA n° 033, de 19 de fevereiro de 2021)

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1. <u>FINALIDADE</u>	9
1.2. <u>SIGLAS</u>	9
1.3. <u>CONCEITUAÇÃO</u>	10
1.4. <u>ÂMBITO</u>	13
1.5. <u>DESDOBRAMENTOS</u>	13
2. O SISTEMA OTAN DE CATALOGAÇÃO (SOC)	14
2.1. <u>CONSTITUIÇÃO DO SOC</u>	14
2.2. <u>NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES PATROCINADOS NO SOC</u>	14
3. SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DE DEFESA (SISCADE)	16
3.1. <u>ESTRUTURA DE GOVERNANÇA OPERACIONAL DO SISCADE</u>	16
3.2. <u>COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DE DEFESA</u>	17
3.3. <u>GRUPO TÉCNICO OPERACIONAL (GTO) - PAINEL BR</u>	17
4. SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA (SISCAE)	18
4.1. <u>ESTRUTURA DO SISCAE</u>	18
4.2. <u>CONSTITUIÇÃO DO ÓRGÃO CENTRAL</u>	18
4.3. <u>CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS EXECUTORES</u>	18
5. FINALIDADE, ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES BÁSICAS DOS ÓRGÃOS DO SISCAE	20
5.1. <u>CENTRO DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA – CECAT</u>	20
5.2. <u>SEÇÕES DE CATALOGAÇÃO</u>	23
6. DISPOSIÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
Anexo A - Lista das Seções de Catalogação	28

PREFÁCIO

O Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE) foi instituído com a finalidade de promover o funcionamento, a manutenção e o desenvolvimento das atividades de catalogação de materiais no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER), de acordo com regras que regem o Sistema OTAN de Catalogação (SOC) e o Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE) do Ministério da Defesa.

Na constante busca por informações logísticas confiáveis, o SISCAE constitui-se importante instrumento para uma gestão mais eficiente do material, proporcionando economia na aquisição, redução dos estoques e do custo do ciclo de vida dos itens de suprimento.

A Portaria nº 1412/GC3, de 26 de agosto de 2014, que reformulou o SISCAE, tornou necessária a atualização da NSCA 401-1, que com esta versão visa ao aprimoramento da atividade de catalogação, proporcionando benefícios para gestão logística no âmbito do COMAER.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

A presente Norma tem por finalidade estabelecer a estrutura, o funcionamento e as atribuições do Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE).

1.2. SIGLAS

AC/135 – *Allied Committee 135*- Grupo de Diretores Nacionais de Catalogação filiados ao SOC

ACodP-1 – *Allied Codification Publication nº 1* - Manual OTAN de Catalogação

BSC - *Budget and Strategic Planning Committee* - Comitê de Planejamento Estratégico e Orçamento

CCC - Cláusula Contratual de Catalogação

CASLODE - Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa

CECAT - Centro de Catalogação da Aeronáutica

3C - Central de Coordenação de Catalogação

CODEMP - Código de Empresa - Código atribuído pelo SISCAE às empresas cadastradas no Brasil

FPM - Ficha Proposta de Missão

IIG - *Item Identification Guides* - Guia de Identificação de Item

NATO – *North Atlantic Treaty Organization*

NCAGE - *NATO Commercial and Governmental Entity Code*

NSPA - *NATO Support and Procurement Agency* - Órgão executivo da Organização de Apoio da OTAN

NCB – *National Codification Bureau* - Escritório Nacional de Catalogação

NMCRL - *Nato Master Catalogue of References for Logistics*

NSN - *NATO Stock Number* - Número de Estoque da OTAN

ODGSA - Órgão de Direção Geral e Setorial da Aeronáutica

OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte

PLAMENS - Plano de Missões de Ensino

PLAMTAX - Plano de Missões no Exterior

SCAT - Seção de Catalogação do SISCAE;

SGC - Sistema de Gerenciamento de Capacitação

SILOMS - Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços

SISCAT BR - Sistema de Catalogação Brasileiro

STANAG - *NATO Standardization Agreement* - Acordo de padronização da OTAN

TSWG – *Transformation Steering Work Group* - Grupo Técnico de desenvolvimento de Tecnologia da Informação do AC 135

1.3. CONCEITUAÇÃO

1.3.1. AGÊNCIA/SEÇÃO DE CATALOGAÇÃO

Órgão técnico integrante do SISCADÉ, interno de cada Força, responsável pela catalogação de determinada categoria de material esubordinada à Central de Coordenação de Catalogação da respectiva Força.

1.3.2. CATALOGAÇÃO

Nos moldes do SOC e SISCADÉ, é o conjunto de tarefas, normas e procedimentos para a coleta de dados técnicos e o estabelecimento da identificação de itens e de empresas de interesse do MD ou de uma Força e sua ordenação na forma de um catálogo.

1.3.3. CATÁLOGO

Na codificação, é uma compilação eletrônica de dados desenvolvidos para requisitos específicos de acordo com requisitos predeterminados, normalmente destinados a categorizar, nomear e numerar itens ou produtos, para fornecer uma gestão logística eficaz e eficiente.

1.3.4. CENTRAL DE COORDENAÇÃO DE CATALOGAÇÃO (3C)

Órgão integrante do SISCADÉ, interno de cada Força singular ou segmento governamental, responsável pela coordenação e fiscalização das atividades de catalogação na respectiva Força ou esfera de governo, sendo também o único interlocutor entre as Seções/Agências/Unidades de catalogação e o CASLODE.

1.3.5. CENTRO DE APOIO A SISTEMAS LOGÍSTICOS DE DEFESA (CASLODE)

Órgão Central do SISCADÉ e Escritório Nacional de Catalogação do Brasil, responsável pela coordenação das atividades técnicas, gerência e centralização das informações em uma base de dados única, bem como ser o único interlocutor entre o Brasil, NSPA e os demais países participantes do SOC.

1.3.6. CÓDIGO DE EMPRESA (CODEMP/NCAGE)

Código atribuído no âmbito do SISCADÉ/SOC a toda organização que detiver ascendência sobre o projeto ou fabricação de determinado item. Assim, devem receber CODEMP/NCAGE não só os fabricantes, como também órgãos padronizadores, proprietários de projetos e outros, conforme discriminados a seguir:

- a) fabricantes (privados ou governamentais) quer sejam ou não fontes de obtenção, dos itens que fabricam;
- b) organizações comerciais ou governamentais que controlem a produção de itens, mesmo que não os fabriquem ou vendam diretamente;
- c) distribuidores que sejam fontes de aquisição de itens fabricados no próprio país ou no exterior;
- d) organizações públicas ou privadas relacionadas à elaboração de normas de especificação ou padronização nacionais ou internacionais; e
- e) prestadores de serviço, incluindo serviços de consultoria, treinamento e

pesquisa. Esses NCAGE podem ser atribuídos a pessoas físicas.

1.3.7. DADOS GERENCIAIS

São dados relacionados à gestão dos itens de suprimento, incluindo dados de relacionamento com outros itens, documentos ou condições de gerenciamento, que não afetem o conceito do item em si, e que irão facilitar o manuseio, a estocagem, a obtenção, a conservação e o transporte dos materiais.

1.3.8. DADOS TÉCNICOS

São dados necessários à identificação dos itens de suprimento, aqueles que contêm especificações mecânicas, químicas, físicas e de desempenho, permitindo assim: a atribuição de nome, classificação, codificação de características e registro do Número de Estoque da OTAN (*NATO Stock Number*). Os dados técnicos podem estar presentes nos seguintes documentos: fichas de catalogação, projetos, desenhos técnicos, catálogo ilustrado de peças, especificações e normas, dentre outros.

1.3.9. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Conjunto de informações relacionadas aos Itens de Suprimento objetos da CCC que, uma vez fornecidos pelo CONTRATADO, contenham os dados técnicos para a catalogação e os dados gerenciais.

Serão considerados documentação técnica:

- a) os dados descritivos dos Itens de Suprimento com todas as suas especificações mecânicas, físicas, químicas e de desempenho e que permitam, sempre que possível, sua catalogação pelo Método Descritivo Completo, conforme regras de negócio do SOC;
- b) as informações que permitam a relação inequívoca entre os números de referência de peças, conjuntos de peças ou objetos, e seus respectivos documentos técnicos (desenhos, projetos, manuais, catálogos, etc.);
- c) os dados das organizações privadas e governamentais que fabriquem ou detenham a especificação técnica utilizada nas atividades de reparo, manutenção, revisão, certificação e normalização dos Itens de Suprimento;
- d) as informações gerenciais úteis às atividades de planejamento, obtenção, implantação, manuseio, estocagem, manutenção, conservação, transporte e o controle das demais atividades logísticas, envolvendo os materiais e seus respectivos Itens de Suprimento, a critério da Autoridade Logística; e
- e) os dados referentes à padronização, especificação, nacionalização, certificação, codificação comercial, reprodução de Itens de Suprimento e outras informações relevantes, a critério da Autoridade Logística.

1.3.10. FICHA DE CATALOGAÇÃO

É o documento que visa simplificar os dados técnicos entregues pelo fornecedor a fim de elencar informações que serão utilizadas para a atividade de Catalogação.

1.3.11. FABRICANTE

Qualquer entidade organizacional que tenha propriedade intelectual sobre o projeto e o controle da produção e que seja a fonte de obtenção dos dados de característica dos produtos, ainda que em muitos casos não os produza fisicamente e nem os forneça. Podese fabricante a entidade organizacional que:

- a) gerencie a concepção e a produção de um item e seja responsável pela conformidade desse item com o projeto;
- b) seja autora de norma ou especificação utilizada em reparo, manutenção, revisão, certificação e normalização do produto, e que define os valores e as tolerâncias a serem respeitadas, de forma a atender às características exigidas para esse produto;
- c) seja montadora de materiais ou peças de outros fabricantes, no intuito de construir produto mais complexo; e
- d) seja modificadora de produto defabricante distinto para adaptá-lo a uma função específica, impondo controle de qualidade mais rigoroso.

1.3.12. GUIA DE IDENTIFICAÇÃO DE ITEM (ITEM IDENTIFICATION GUIDES - IIG)

É um documentousado para identificar um item de suprimento por meio da descrição de suas características, com o objetivo de diferenciá-lo de todos os demais e estabelecer os dados suplementares necessários ao seu gerenciamento logístico. Cada IIG é construído com base nos nomes aprovados relacionados a uma área de itens afins (não necessariamente de mesma classe) e contém uma compilação de quesitos e regras para atingir esse objetivo, bem como para codificar essas informações para armazenamento e troca de dados informatizados.

1.3.13. ITEM DE PRODUÇÃO

É uma peça ou um conjunto de peças ou objetos agrupados sob um mesmo número de referência, em conformidade com os mesmos desenhos de projeto de engenharia, especificações e requisitos de testes de inspeção. Ou seja, são todos os itens fabricados e disponíveis no mercado.

1.3.14. ITEM DE SUPRIMENTO

É todo item de produção ou grupo de itens de produção definidos, por um serviço logístico qualificado, como necessário para a satisfação de uma necessidade específica. Ou seja, é o item que, do ponto de vista logístico, deve ser gerenciado, ou por ser frequentemente adquirido, ou por haver necessidade de mantê-lo em estoque para utilização e/ou distribuição a órgãos que dele necessitam.

1.3.15. NÚMERO DE ESTOQUE OTAN (NATO STOCK NUMBER - NSN)

É o número de estoque para um item catalogado seguindo os procedimentos do Sistema OTAN de Catalogação, composto de treze dígitos, dos quais os quatro primeiros representam a Classe do Item, os dois seguintes representam o Índice de Procedência de Catalogação (código atribuído pela OTAN a cada país filiado ao SOC), e os sete últimos correspondem a uma numeração não significativa sequenciada.

1.3.16. SISTEMA DE CATALOGAÇÃO BRASILEIRO (SISCAT-BR)

É o sistema informacional de catalogação que segue as regras de negócio do SOC e permite que o CASLODE, Escritório Nacional de Catalogação brasileiro, comunique-se com os países signatários do SOC e a NSPA, a fim de realizar a troca de dados entre o SOC e o SISCADE.

1.3.17. SISTEMA LOGÍSTICO

Conjunto de elementos integrantes e interdependentes que tem por finalidade realizar uma tarefa de apoio em proveito da missão principal de uma organização. No âmbito do COMAER, o Sistema Logístico da Aeronáutica tem como ferramenta informatizada de gerenciamento o SILOMS.

1.3.18. UNIDADE DE CATALOGAÇÃO (UNICAT)

São empresas públicas ou privadas certificadas pelo CASLODE para execução de serviços de catalogação e serão operacionalmente vinculadas a uma 3C, conforme a vinculação logística do item de interesse.

1.4. ÂMBITO

A presente Norma, de observância obrigatória, aplica-se ao CECAT e aos demais elos do Sistema de Catalogação da Aeronáutica envolvidos nas funções logísticas relativas à gestão de material.

1.5. DESDOBRAMENTOS

Os desdobramentos desta Norma em outras publicações previstas no Comando da Aeronáutica ficarão a cargo do Comando Logístico (COMLOG), por proposição do CECAT.

Normas complementares específicas poderão ser expedidas pelo órgão central ou por qualquer um dos Órgãos Executores, guardadas a observância e a coerência com as publicações de maior hierarquia.

2. O SISTEMA OTAN DE CATALOGAÇÃO (SOC)

Sistema concebido para propiciar aos países signatários da OTAN uma maneira padronizada para identificar, classificar e codificar Itens de Suprimento. Atualmente, o referido Sistema está dimensionado para admitir países participantes aliados que não fazem parte da OTAN, mas que se alinham aos seus propósitos.

2.1 CONSTITUIÇÃO DO SOC

O SOC é assim constituído:

- a) *AC/135 Main Group* - grupo de Diretores Nacionais de Catalogação. Colegiado composto pelos diretores dos NCB dos países OTAN, e por um representante da NSPA, que tem o papel de desempenhar as funções normativas e gerenciais do Sistema OTAN de Catalogação;
- b) *A/C 135 Panel A* - colegiado composto por representantes técnicos dos países OTAN, *Tier 2* e NSPA. É responsável pelo trato dos assuntos técnicos do Sistema e pela condução de estudos mais longos e detalhados sobre assuntos afetos ao Sistema, determinados ou não pelo *Main Group*;
- c) NSPA - agência responsável pela logística de material e manutenção de equipamentos, a qual foram atribuídas as tarefas de secretariar as reuniões do *Main Group* e *Panel A*, bem como implantar e coordenar a execução das decisões tomadas nessas reuniões;
- d) BSC - para o aperfeiçoamento do SOC e de maneira a permitir que o *AC/135 Main Group* melhore sua eficiência e cumpra suas responsabilidades de planejamento estratégico e orçamentário, o BSC foi criado com o propósito de assessorar o AC/135 nas montagens do mapa estratégico e do orçamento do SOC, contando com representantes da NSPA;
- e) TSWG - Grupo de Trabalho Permanente para Transformação do SOC e tem como objetivo pesquisar e propor ao *AC/135 Main Group* melhorias ou aprimoramentos sistêmicos para o melhor atendimento do propósito do SOC; e
- f) NCB - órgão de cada país pertencente ao SOC, responsável por centralizar as atividades de catalogação e por estabelecer o relacionamento internacional operacional com a NSPA e com os demais países integrantes do SOC. No Brasil, essa função é exercida pelo CASLODE.

2.2. NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES PATROCINADOS NO SOC

O desenvolvimento da competência plena de participação no SOC é um processo gradual de capacitação técnica. Esse processo reflete-se na divisão da participação de países patrocinados em dois níveis: *Tier 1* (nível 1) e *Tier 2* (nível 2).

2.2.1. *TIER 1*

Nível que permite a um país não OTAN ter acesso aos dados referentes aos itens de suprimento fabricados nos países OTAN sem, contudo, poder incluir na base de dados do Sistema OTAN de Catalogação os bens e serviços produzidos nacionalmente, o que atribuiria à BID maior visibilidade internacional, com óbvias repercussões econômico-comerciais.

2.2.2. *TIER 2*

Nível que permite aos países não OTAN utilizarem o Sistema OTAN de Catalogação de modo pleno, incluindo consultas e codificações na base de dados desse Sistema, dos bens e serviços produzidos nacionalmente.

3. SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DE DEFESA (SISCADE)

O SISCADE é um sistema uniforme e comum para identificação, classificação e codificação de itens de Interesse das Forças Armadas brasileiras e exclusivos do Ministério da Defesa, bem como de demais órgãos participantes.

Este Sistema compreende procedimentos de codificação e intercâmbio automatizado de dados, compatíveis com os padrões definidos para o Sistema OTAN de Catalogação, além daqueles peculiares ao desempenho da Atividade de Catalogação a nível Nacional.

O SISCADE tem como propósito coordenar a Atividade de Catalogação, a fim de contribuir para o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID) do país e para a efetividade da Logística de Defesa e da Mobilização Militar e prover ao MD e aos Comandos de Força conhecimento técnico, logístico e econômico-comercial sobre a BID, a fim de contribuir para a Mobilização, a Interoperabilidade e a Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas e PRODE.

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA OPERACIONAL DO SISCADE

A estrutura de Governança Operacional do SISCADE está dividida em cinco níveis de gestão e responsabilidades, a saber:

- a) Órgão de Supervisão Geral (OSG) - Chefia de Logística e Mobilização (CHELOG): possui a mais elevada instância no contexto da governança operacional do SISCADE e é responsável pela formulação de políticas, estratégias e diretrizes sobre a Atividade de Catalogação;
- b) Órgão de Direção Técnica e Gerencial (ODTG) - responsabilidade internamente atribuída à Seção de Catalogação do CASLODE, cabendo-lhe estabelecer os modelos conceitual e tecnológico para o SISCADE, a elaboração e divulgação de textos normativos sobre o desenvolvimento do processo de catalogação e supervisionar a Atividade de Catalogação. Cabe-lhe, ainda, emitir e divulgar relatórios mensais que destaquem a produtividade e a qualidade do controle técnico sobre a atividade de catalogação, tanto nacional como no âmbito do SOC;
- c) Órgão de Coordenação Executiva (OCE) - CASLODE: responsabilidade internamente atribuída à Seção de Catalogação do CASLODE, cabendo-lhe coordenar, orientar, fiscalizar e avaliar a execução das fases do processo de catalogação; estabelecer e interpretar a comunicação com o SOC; executar as operações de catalogação comandadas pelos Elos do SISCADE (3C das Forças e do MD); e representar o CASLODE nos fóruns técnicos e de assessoramento do SOC (TSG e Panel A);
- d) Órgão de Controle Técnico e Gerencial (OCTG) – Organizações Militares subordinadas às Forças vinculadas ao SISCADE (3C das Forças e do MD): responsáveis por promover e controlar o processo de catalogação no âmbito dos Sistemas de Apoio Logístico de cada Força Armada, estabelecendo a interface técnica e gerencial com a Seção de Catalogação do CASLODE; e
- e) Órgãos de Execução (OE) – Agências/Seções de Catalogação e UniCat: são os órgãos de cada Força Armada Brasileira ou de órgão governamental,

responsáveis por compilar dados técnicos e gerenciais, proceder a classificação e a identificação dos Itens de Suprimento no âmbito do Sistema de Apoio Logístico da respectiva Força e submeter ao CASLODE, por intermédio de sua 3C, o processo de catalogação.

3.2. COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DE DEFESA

Em função das mudanças estruturais e conceituais da reestruturação do MD, Decreto nº 9.570, de 20 de novembro de 2018, a Comissão de Coordenação do Sistema Militar de Catalogação (CC-SISMICAT) passou a se denominar Comissão de Coordenação do Sistema de Catalogação de Defesa (CC-SISCADE).

A CC-SISCADE é vinculada funcionalmente ao CASLODE, atuando como órgão de assessoramento do SISCADE. A CC-SISCADE tem como propósito discutir e deliberar sobre os assuntos técnicos e operacionais afetos ao SISCADE (manutenção, evolução e normas).

3.3. GRUPO TÉCNICO OPERACIONAL (GTO) - PAINEL BR

O GTO do SISCADE foi concebido para implementar, manter e coordenar as ações necessárias para que, com medidas técnicas e gerenciais, aperfeiçoem os modelos de negócio e tecnológico do SISCADE, identificando antecipadamente qualquer problema que venha a afetar o Sistema, procurando soluções que atendam às 3C e aos Sistemas de Apoio Logístico nos quais estejam inseridas.

4. SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA (SISCAE)

Conforme a Portaria Nº 1.412/GC3, de 26.08.2014, o Sistema de Catalogação da Aeronáutica foi instituído com a finalidade de promover o funcionamento, a manutenção e o desenvolvimento das atividades de catalogação de materiais e serviços no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER), de acordo com os documentos que regem o Sistema OTAN de Catalogação (SOC) e o Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE).

Com isso, o SISCAE objetiva aumentar a eficiência da logística no COMAER, facilitar o manuseio de dados de materiais, minimizar os custos logísticos das organizações usuárias e aumentar a eficiência nas operações promovidas pelo COMAER e nas quais participa.

4.1 ESTRUTURA DO SISCAE

O SISCAE consiste de:

- a) Órgão Central: Centro de Catalogação da Aeronáutica, que cumpre, também, as funções de Órgão de Controle Técnico e Gerencial (OCTG) do SISCADE; e
- b) Órgãos Executivos: Seções de Catalogação, que cumprem, também, as funções de Órgãos de Execução (OE) do SISCADE.

4.2. CONSTITUIÇÃO DO ÓRGÃO CENTRAL

As atividades de Órgão Central do SISCAE são desempenhadas, no CECAT, pela Divisão de Coordenação de Catalogação (CCCA) e Divisão de Supervisão e Controle (SSCO), constituída de acordo com a estrutura do Regimento Interno da OM.

4.3. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS EXECUTORES

As Seções de Catalogação deverão conter na sua estrutura os seguintes setores:

- a) Chefia;
- b) Setor de Catalogação;
- c) Setor de Cadastramento e Depuração do Banco de Dados de Itens e de Empresas; e
- d) Setor de Assessoramento à Cláusula Contratual de Catalogação.

4.3.1. O cargo de Chefe da Seção de Catalogação será exercido preferencialmente por Oficial do QOESUP e QOEA SUP.

4.3.2. Na composição do efetivo, preferencialmente deverão ser alocados graduados da especialidade de Suprimento Técnico (BSP).

4.3.3. O dimensionamento do efetivo da Seção de Catalogação deverá ter relação direta e proporcional às atividades desenvolvidas, bem como sistemas logísticos e Organizações Militares apoiadas.

4.3.4. A Seção de Catalogação deverá ser uma seção exclusiva dentro da OM, com responsabilidade de executar tarefas destinadas ao apoio do SISCAE.

4.3.5. Os integrantes da Seção de Catalogação deverão possuir Curso de Catalogação reconhecido pelo Órgão Central do SISCAD.

4.3.6. Em razão da utilização da Língua Inglesa, nos processos que envolvem a correta identificação do material e na utilização dos diversos manuais e publicações técnicas do SOC é desejável que os integrantes das Seções de Catalogação possuam conhecimento em inglês técnico.

4.3.7. É importante que o catalogador possua conhecimento básico em desenho técnico, a fim de interpretar as características dos itens.

4.3.8. As Seções de Catalogação serão ativadas ou desativadas, quando necessário, mediante proposta do Centro de Catalogação da Aeronáutica aos respectivos ODGSA, conforme o Anexo “A” desta Norma, que apresenta a lista das Seções de Catalogação ativas.

4.3.9. O relacionamento entre o CECAT e as Seções de Catalogação restringe-se aos aspectos técnico-funcionais sobre catalogação, não cabendo, em princípio, ingerências nas áreas administrativas das OM sede das Seções de Catalogação ou na administração de material de qualquer OM.

4.3.10. Qualquer órgão que receba ou manuseie os dados de catalogação é solidariamente responsável quanto à integridade dos dados e a preservação dos níveis de segurança industrial e militar que lhe tenham sido atribuídos. Portanto, a Seção de Catalogação, em razão do sigilo das informações, deve ser considerada como área de acesso restrito e o setor deve possuir a segurança física e lógica necessária ao arquivo e a guarda da documentação técnica dos itens de sua responsabilidade.

5 FINALIDADE, ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES BÁSICAS DOS ÓRGÃOS DO SISCAE

5.1. CENTRO DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA – CECAT

5.1.1. FINALIDADE

Planejar, orientar, coordenar, executar e controlar as atividades do SISCAE, na qualidade de Órgão Central, no âmbito do Comando da Aeronáutica.

5.1.2. ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES BÁSICAS

5.1.2.1. Recebimento, elaboração e divulgação de normas e orientações técnicas e operacionais:

- a) prover a orientação normativa, assim como o planejamento, a coordenação, o controle e o apoio técnico às atividades do SISCAE;
- b) divulgar, no âmbito do SISCAE, as publicações técnicas, diretrizes, orientações técnicas (OT) e normas de catalogação oriundas do CASLODE; e
- c) elaborar e divulgar as diretrizes, normas e orientações técnicas (OT) no âmbito do SISCAE;

5.1.2.2. Acesso aos sistemas e catálogos

- a) planejar e coordenar, junto à DIRMAB, a renovação de assinatura do catálogo NMCRL, bem como gerenciar e distribuir a senha de acesso do referido catálogo aos elos do SISCAE; e
- b) solicitar e gerenciar, junto ao CASLODE, senha de acesso ao SISCAT-BR para cada integrante das Seções de Catalogação e UNICAT, cuja senha é de caráter pessoal e intransferível.

5.1.2.3. Capacitação e recursos humanos

- a) planejar, coordenar e gerenciar, no SGC, a capacitação e a qualificação de recursos humanos na área de catalogação, para atender às necessidades da Força Aérea e do Ministério da Defesa;
- b) propor ao COMLOG as medidas necessárias para a capacitação técnica e profissional dos recursos humanos do SISCAE, no País e/ou no exterior;
- c) assessorar o COMLOG no gerenciamento dos recursos humanos do SISCAE;
- d) planejar e promover a realização do Curso Básico de Catalogação (CBCAT), do Curso de Catalogação Aplicada à Logística (CCAT) e do Estágio para Operadores do SISCAT-BR (EO SISCAT-BR);
- e) propor e atualizar, sempre que necessário, o Plano de Unidades Didáticas (PUD) e Currículo Mínimo (CM) dos cursos e estágios a serem promovidos pelo CECAT;
- f) manter atualizadas as informações de todos os militares e civis que concluíram com aproveitamento o CBCAT, CCAT e o EO SISCAT-BR;

- g) coordenar a participação do efetivo do CECAT em feiras, simpósios e palestras, visando o aprendizado e a difusão dos conhecimentos na área de catalogação;
- h) viabilizar e coordenar a participação de instrutores para ministrar aulas nos cursos promovidos pelo ILA, sempre que solicitado;
- i) preencher e enviar as FPM do PLAMENS e PLAMTAX e enviar ao COMLOG; e
- j) confeccionar o Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), da área técnica, a fim de garantir por meio de atualização periódica que todos aqueles que atuam tanto no órgão central (CECAT) quanto nos elos executores (Seções de Catalogação) do SISCAE estejam plenamente capacitados.

5.1.2.4. Catalogação

- a) atuar como elemento de ligação junto às 3C das demais Forças Armadas e de outros Órgãos Governamentais, nos assuntos relacionados à catalogação;
- b) atuar como elo de comunicação com os órgãos de catalogação externos ao COMAER, a fim de tratar de assuntos técnicos e sistêmicos de catalogação;
- c) propor ao COMLOG os representantes da 3C-FAB como membros da Comissão de Coordenação do SISCAE (CC-SISCAE), junto ao Ministério da Defesa;
- d) participar das reuniões do Painel BR (Grupo Técnico Operacional - GTO), com o propósito de discutir e deliberar sobre assuntos técnicos e operacionais afetos ao SISCAE;
- e) executar o recebimento, a análise, o processamento das transações de catalogação, provenientes do CASLODE, Seções de Catalogação e UNICAT, assim como a sua devolução aos emitentes após o devido processamento;
- f) elaborar e encaminhar ao CASLODE, mensalmente, relatório de controle das atividades desempenhadas pela UNICAT;
- g) gerenciar os processos de cancelamento de *Nato Stock Number (NSN)* oriundos do CASLODE ou de uma 3C; e
- h) gerenciar os custos associados à catalogação, quanto a pedidos (transações) de catalogação de itens pertencentes a país produtor OTAN/*TIER 2*, junto ao CASLODE.

5.1.2.5. Cadastro de empresas

- a) receber, analisar e realizar o pedido de atribuição de NCAGE no âmbito do SOC;
- b) coordenar, gerenciar e depurar as informações de empresas cadastradas no banco de dados do SILOMS; e
- c) orientar, no âmbito do COMAER, quanto ao cadastro de empresas no SILOMS, por meio de Orientações Técnicas disponíveis na página da *Intraer/Internet* do CECAT.

5.1.2.6. Cláusula Contratual de Catalogação

- a) confeccionar e divulgar modelos de Cláusulas Contratuais de Catalogação (CCC) voltadas aos diversos tipos de editais de licitações e nos contratos de aquisição de material no âmbito do COMAER;
- b) participar dos processos de atualização da legislação pertinente à Cláusula Contratual de Catalogação do COMAER, em conjunto com representantes das demais Forças Armadas e do Ministério da Defesa, sempre que solicitado;
- c) assessorar tecnicamente a elaboração de Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) junto às organizações que realizam aquisições de materiais no COMAER, conforme ICA 401-1 (Aplicação da Catalogação à Logística);
- d) assessorar aos órgãos de compra do COMAER ou agentes de fiscalização do cumprimento das CCC nos contratos de aquisição de materiais e sistemas, providenciando a análise e a crítica dos dados técnicos recebidos dos contratos sempre que solicitado;
- e) participar, sempre que solicitado, dos Grupos de Trabalho de aquisição de materiais e sistemas no COMAER ou no Ministério da Defesa, cumprindo as funções de Gestor de Catalogação, conforme o caso; e
- f) coordenar, junto às Seções de Catalogação, as tarefas de cadastramento e catalogação dos itens de suprimentos, oriundos da aplicação de CCC.

5.1.2.7. Produtos de Defesa (PRODE) e Produto Estratégico de Defesa (PED)

- a) gerenciar e executar o processo de catalogação de Produtos de Defesa (PRODE) e de Produtos Estratégicos de Defesa (PED), no âmbito do COMAER;
- b) prestar atendimento, no âmbito do COMAER, às empresas interessadas na catalogação de Produtos de Defesa, Produtos Estratégicos de Defesa ou Produtos integrantes da cadeia produtiva, nos termos da Lei Nº 12.598 de 21 de março de 2012 e Decreto 7.970 de 28 de março de 2013; e
- c) elaborar e divulgar nas páginas da *Intraer* e *Internet* do CECAT Instrução para Catalogação de Produtos de Defesa e de Produtos Estratégicos de Defesa de interesse da Força Aérea, visando orientar as entidades quanto ao processo de catalogação dos itens candidatos ou classificados como PED, PRODE e que integre a sua cadeia produtiva.

5.1.2.8. Fiscalização e Controle dos Órgãos Executores

- a) promover a integração entre os Órgãos Executores do Sistema, apoiando e compatibilizando as atividades de catalogação desenvolvidas no âmbito do Comando da Aeronáutica ou fora dele;
- b) coordenar e fiscalizar os trabalhos das Seções de Catalogação, segundo os critérios e metas estabelecidas para catalogação e depuração de dados no âmbito do COMAER;
- c) fiscalizar os procedimentos adotados nas Seções de Catalogação quanto ao cadastramento de itens e empresas, depurações realizadas no banco de dados e quanto ao processamento de transações de catalogação;

- d) propor e realizar treinamentos de cadastramento, depuração e catalogação junto aos Órgãos Executores do SISCAE; e
- e) planejar e propor ao COMLOG, anualmente, a realização da RC-SISCAE com os elos do sistema, com o propósito de nivelar e aprimorar conhecimento, bem como promover uma atualização sobre o tema catalogação.

5.1.2.9. Visita de Assistência Técnica

- a) estabelecer, em coordenação com o COMLOG, o calendário anual de Visita de Assistência Técnica;
- b) coordenar e realizar as Visitas de Assistência Técnica no âmbito do SISCAE;
- c) confeccionar relatórios de Visitas de Assistência Técnica realizadas nas Seções de Catalogação e submeter à análise do COMLOG para as providências julgadas cabíveis; e
- d) manter atualizadas as informações a respeito das Seções de Catalogação e seus integrantes no âmbito do SISCAE.

5.1.2.10. Sistema Informatizado de Catalogação

- a) coordenar as atividades de Tecnologia da Informação em conjunto com o Centro de Computação da Aeronáutica - CCA-RJ no que diz respeito ao desenvolvimento de ferramentas, melhorias e inconsistências relacionadas ao Módulo de Catalogação do SILOMS;
- b) garantir o elevado grau de atualização do SILOMS, de acordo com as informações disponibilizadas pelo Sistema OTAN de Catalogação (SOC), com vistas à máxima eficiência logística do COMAER;
- c) garantir a utilização da ferramenta SISCAT-BR na atividade de catalogação, no âmbito do SISCAE; e
- d) prover o suporte adequado às Seções de Catalogação no manuseio da ferramenta SISCAT-BR.

5.2. SEÇÕES DE CATALOGAÇÃO

5.2.1. FINALIDADE

Atuar como Órgão Executivo do SISCAE, sendo responsável por compilar os dados técnicos e gerenciais, proceder a classificação e a identificação dos itens de suprimento no âmbito do COMAER e submeter ao CASLODE, por intermédio de sua 3C, o processo de catalogação, bem como realizar o cadastramento e a depuração dos dados de itens e empresas, conforme parâmetros estabelecidos pelo Órgão Central.

5.2.2. ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES BÁSICAS

5.2.2.1. Catalogação

- a) assessorar, como Autoridade Catalogadora, no que lhe couber, a seleção dos itens de suprimento em um projeto;

- b) obter, quando lhe for designado pelo Órgão Central do SISCAE, os dados técnicos e gerenciais, referentes aos itens de suprimento e seus respectivos fabricantes, necessárias para assegurar a execução do processo de catalogação;
- c) receber, utilizar e manter em arquivo a documentação contendo os dados técnicos dos itens de suprimento, assim como os dados administrativos de seus respectivos fabricantes, provenientes ou não de aplicação de CCC. Toda documentação manuseada deve estar devidamente classificada e arquivada, de acordo com o que preconiza a ICA 205-47 (Instrução para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica);
- d) planejar e executar as transações de catalogação (etapa transacional) destinada a atender às necessidades da Logística do COMAER, às solicitações do SISCAE ou, ainda, às solicitações oriundas de países estrangeiros, conforme designação e coordenação do Órgão Central do SISCAE;
- e) analisar as propostas de Cancelamento de Itens (L23), repassadas pelo Órgão Central do SISCAE, e fornecer as informações solicitadas por meio de parecer técnico, dentro dos prazos estabelecidos;
- f) catalogar itens oriundos de CCC e de LSA repassadas pelo Órgão Central do SISCAE dentro dos prazos estabelecidos;
- g) executar as manutenções e evoluções do tipo de Catalogação de NSN, no SISCAT-BR, conforme definição e solicitação do Órgão Central do SISCAE; e
- h) executar controle estatístico, por tipo e quantidade, das transações enviadas ao Órgão Central do SISCAE.

5.2.2.2. Cadastramento e Depuração de Itens e de Empresas

- a) realizar o delineamento dos projetos sob sua responsabilidade, extrair todos os itens, realizar busca massiva pela Referência no intuito de encontrar o NSN no catálogo NMCRL e atualizar o Planejamento em consonância com o CATFAB;
- b) executar a atividade de cadastramento, no SILOMS, dos itens de suprimento necessários ao atendimento dos interesses dos diversos Sistemas Logísticos apoiados;
- c) garantir que todas as Referências pertencentes aos NSN estejam cadastradas no SILOMS de acordo com Catálogo NMCRL;
- d) proceder a atribuição e manutenção do Número de Estoque da Aeronáutica, bem como o cadastro e complementação dos dados dos Números de Estoque da OTAN (NSN) no SILOMS;
- e) cadastrar e atualizar os dados de empresas no momento do cadastro de material;
- f) efetuar a tarefa de depuração da lista de empresas, recebidas pelo Órgão Central do SISCAE e, após a realização dos trabalhos, reenviar ao CECAT para análise qualitativa; e
- g) proceder a depuração, revisão e correção de todos os dados de itens e de

empresas sob sua gerência, inseridos no SILOMS, visando à disponibilização de informações completas, padronizadas, íntegras, adequadas, confiáveis e com garantia de manutenção da qualidade para uso dos sistemas logísticos da Aeronáutica;

5.2.2.3. Elaboração e aplicação de CCC

- a) assessorar a Autoridade contratante, no cumprimento da legislação referente à Cláusula Contratual de Catalogação, quanto às informações e a documentação necessária a ser fornecida, conforme dispõe na ICA 401-1 “Aplicação da Catalogação à Logística”;
- b) quando designado pelo Órgão Central, assessorar a Autoridade Contratante na elaboração da CCC e, posteriormente, analisar os dados técnicos resultantes da aplicação da referida cláusula, visando o seu fiel cumprimento; e
- c) executar a catalogação dos itens de suprimento resultantes de aplicação de CCC, sob coordenação do Órgão Central.

5.2.2.4. Controle de Pessoal do SISCAE

Informar imediatamente ao CECAT, qualquer alteração no que diz respeito à modificação no que tange os Recursos Humanos da Seção de Catalogação. Tal procedimento visa permitir que o Órgão Central do SISCAE mantenha um controle daqueles que estão atuando na atividade de Catalogação, bem como propiciar a devida qualificação e capacitação.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Aos Comandantes, Chefes ou Diretores de Organizações da Aeronáutica compete a prestação do apoio necessário ao exercício das atividades de catalogação executadas pelas Seções de Catalogação, pertencentes à estrutura de sua Organização.

A presente Norma entra em vigor no primeiro dia útil do mês subsequente à sua publicação, passando a vigorar em substituição às disposições anteriores, em especial à Portaria nº 68/3EM, de 26 de abril de 2016, publicada no BCA nº 072, de 28 de abril de 2016.

Os casos não previstos nesta Norma serão resolvidos pelo Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” (5ª edição/2015): MD-35-G-01. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, n. 32, 26 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Manual do Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE): MD40-M-02 (1ª Edição/2020)*. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-61/gm-md-de-10-de-julho-de-2020-266801120>.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.412/GC3, de 26 de agosto de 2014. Reformula o Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 29 ago. 2014. Seção 1, p. 12.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.411/GC3, de 26 de agosto de 2014. Transfere a subordinação do Centro de Catalogação da Aeronáutica (CECAT). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 29 ago. 2014. Seção 1, p. 12.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Logístico. Portaria 10/ADNP, de 4 de fevereiro de 2021. Aprova a reedição da ICA 401-1 que trata da Aplicação da Catalogação à Logística: ICA 401-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 27, 9 fev. 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 129/GC4, de 5 de março de 2007. Aprova a Diretriz que dispõe sobre Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica: DCA 400-6. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 47, 9 mar. 2007.

OTAN. *NATO Support and Procurement Agency (NSPA). NATO Manual on Codification (ACodP-1)*. OTAN, Luxemburgo, jul. 2020. Disponível em <http://www.nato.int/structur/ac/135/acodp1/ACodP1_E.pdf>. Acesso em 07 out. 2020.

Anexo A - Lista das Seções de Catalogação

SEÇÃO DE CATALOGAÇÃO - CÓDIGO	PORTARIA ATIVAÇÃO
CECAT - R7	Nº 54/3EM, DE 20 OUT 2015
CELOG - S2	Nº 12/4SC1, DE 02 MAIO 2006
DIRMAB - T1	Nº 27/4SC1, DE 10 JUL 2013
DIRENG - S5	Nº 26/4SC, DE 29MAIO2009
DIRSA - S6	Nº 7/4SC, DE 19 FEV 2008
DTI - T2	Nº 38/4SC1, DE 25 SET 2013
PAMB - S7	Nº 08/4SC, DE 19 FEV 2008
PAME - S8	Nº 11/4SC, DE 19 FEV 2008
SDAB - S9	Nº03/DIRINT, DE 20 DEZ 2000